

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 25 - HYDROSOCIAL TERRITORIES AND WATER
(IN)JUSTICE IN RURAL WORLDS

**BETWEEN THE RIVER AND THE TAP: ACCESS TO WATER IN THREE
REGIONS OF THE ARAGUAIA RIVER, BRAZIL**

Yan Dutra De Souza (yandutras@gmail.com)

Ana Paula Santos (paula.maria05@gmail.com)

Sefora Silverio (seforasilverio@hotmail.com)

Mauro Eduardo Del Grossi (delgrossi@unb.br)

O Rio Araguaia configura-se como um dos mais relevantes territórios hidrossociais do Brasil, estendendo-se por aproximadamente 2.000 km e atravessando os estados de Goiás, Mato Grosso, Tocantins e Pará. Ao longo de seu curso, abriga expressiva biodiversidade aquática constituindo-se não apenas como uma bacia hidrográfica, mas como um espaço marcado por complexas relações políticas, culturais, ambientais e afetivas. Nesse contexto, o Rio Araguaia revela interações fundamentais entre sociedade e água, essenciais para a compreensão das desigualdades territoriais. Visando avaliar o acesso à água potável pela população da região, entre os dias 2 e 8 de novembro de 2025 foi realizada uma pesquisa de campo nos municípios de São

José dos Bandeirantes, São Miguel do Araguaia e no seu distrito de Luiz Alves, no estado de Goiás, com a aplicação de 69 questionários semi estruturados. Os resultados indicaram que os moradores compreendem a água não apenas como um recurso natural, mas como um elemento relacional constitutivo do território e da vida cotidiana. Apesar da abundância do Rio Araguaia, o estudo identificou desigualdades de acesso, uso e controle da água. As entrevistas evidenciaram fragilidades na infraestrutura e na gestão dos territórios pesquisados, especialmente relacionadas ao fornecimento de energia elétrica e de saneamento básico, sobretudo em São José dos Bandeirantes e no distrito de Luiz Alves, onde os moradores dependem de bombas elétricas domiciliares e da empresa de saneamento para o abastecimento. Essa condição resulta em interrupções frequentes no acesso à água potável, agravadas pela incapacidade das empresas de saneamento e de energia do estado de Goiás em atender plenamente à demanda dos domicílios que enfrentam interrupções diárias de até oito horas, inserindo assim, a região em um espaço de (in)justiça hídrica pelas dificuldades enfrentada.

Palavras-chave: hydro-social relations; sociology of water; household water.